

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Junho
2014

 **Banrisul**

SUMÁRIO

PRESS RELEASE	3
DESTAQUES FINANCEIROS	5
EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS.....	6
DESTAQUES OPERACIONAIS	7
<i>GUIDANCE</i>	9

Índice de Tabelas

Tabela 1: Indicadores Econômico-Financeiros.....	4
Tabela 2: Demonstrativo dos Principais Itens de Resultado	5
Tabela 3: Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Ajustado.....	6
Tabela 4: Demonstrativo da Evolução Patrimonial	7
Tabela 5: Outros Indicadores	8
Tabela 6: Perspectivas Banrisul.....	9

PRESS RELEASE

BOVESPA:
BRSR3, BRSR5, BRSR6

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos.

Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviço da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no mix de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Press Release* está atualizado até a presente data e o Banrisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

3

TABELA 1: INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	1S14	1S13	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1S14 / 1S13	2T14 / 1T14
Margem Financeira	1.812,1	1.836,9	942,9	869,2	906,3	923,3	929,0	-1,4%	8,5%
Despesas com Provisão para Operações de Crédito	337,9	349,3	141,5	196,4	145,5	166,2	152,8	-3,3%	-28,0%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.474,2	1.487,7	801,4	672,8	760,8	757,1	776,2	-0,9%	19,1%
Receita de Intermediação Financeira	3.580,3	3.093,8	1.821,4	1.758,9	1.767,7	1.711,1	1.706,0	15,7%	3,6%
Despesa de Intermediação Financeira	2.106,1	1.606,1	1.019,9	1.086,1	1.006,9	954,0	929,8	31,1%	-6,1%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	554,9	447,4	286,4	268,5	274,7	261,3	235,7	24,0%	6,6%
Despesas Administrativas Recorrentes ⁽¹⁾	1.305,1	1.117,1	672,4	632,7	651,1	646,6	581,8	16,8%	6,3%
Outras Despesas Operacionais Recorrentes	159,6	165,9	69,5	90,1	85,9	92,7	96,4	-3,8%	-22,9%
Outras Receitas Operacionais Recorrentes	129,9	124,8	69,8	60,1	62,3	67,5	59,3	4,0%	16,1%
Lucro Líquido Ajustado	360,6	419,7	222,7	137,9	189,0	183,0	215,0	-14,1%	61,4%
Lucro Líquido	227,9	419,7	150,1	77,8	189,0	183,0	215,0	-45,7%	93,0%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	Jun 2014	Jun 2013	Jun 2014	Mar 2014	Dez 2013	Set 2013	Jun 2013	Jun 2014 / Jun 2013	Jun 2014 / Mar 2014
Ativos Totais	57.212,1	52.479,5	57.212,1	57.445,8	53.210,7	53.464,4	52.479,5	9,0%	-0,4%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽²⁾	12.654,7	12.975,7	12.654,7	12.634,6	14.686,6	14.963,9	12.975,7	-2,5%	0,2%
Carteira de Crédito Total	28.062,4	25.182,4	28.062,4	27.252,2	26.652,0	26.023,2	25.182,4	11,4%	3,0%
Provisão para Operações de Crédito	1.622,6	1.582,0	1.622,6	1.595,2	1.586,3	1.598,2	1.582,0	2,6%	1,7%
Créditos em Atraso > 60 dias	1.126,5	1.013,6	1.126,5	1.124,7	1.014,5	1.195,3	1.013,6	11,1%	0,2%
Créditos em Atraso > 90 dias	990,2	853,2	990,2	942,9	859,9	963,9	853,2	16,0%	5,0%
Recursos Captados e Administrados	44.622,1	37.416,9	44.622,1	43.035,3	42.420,2	40.683,4	37.930,1	17,6%	3,7%
Patrimônio Líquido	5.271,7	4.887,7	5.271,7	5.159,4	5.147,9	5.008,6	4.887,7	7,9%	2,2%
Patrimônio de Referência Conglomerado Financeiro	6.663,2	6.548,8	6.663,2	6.532,9	6.743,9	6.654,7	6.548,8	1,7%	2,0%
Patrimônio Líquido Médio	5.209,8	4.761,2	5.215,5	5.153,6	5.078,2	4.948,2	4.833,5	9,4%	1,2%
Ativo Total Médio	55.211,4	49.611,6	57.328,9	55.328,2	53.337,6	52.971,9	50.077,0	11,3%	3,6%
Ativos Rentáveis Médios	51.535,5	45.085,3	51.650,7	51.420,4	48.870,4	49.507,4	46.185,2	14,3%	0,4%
Principais Informações do Mercado Acionário - R\$ Milhões	1S14	1S13	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1S14 / 1S13	2T14 / 1T14
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos ⁽³⁾	132,7	166,1	66,6	66,1	86,5	61,7	105,8	-20,1%	0,8%
Valor de Mercado	4.396,5	6.187,8	4.396,5	5.365,7	5.153,1	6.257,3	6.187,8	-28,9%	-18,1%
Valor Patrimonial por Ação	12,89	11,95	12,89	12,60	12,59	12,25	11,95	7,9%	2,3%
Preço Médio da Ação (R\$)	11,62	16,92	11,84	11,40	14,39	14,65	16,69	-31,3%	3,9%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	0,56	1,03	0,37	0,19	0,46	0,45	0,53	-45,6%	94,7%
Índices Financeiros	1S14	1S13	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13		
ROAA Recorrente Anualizado ⁽⁴⁾	1,3%	1,7%	1,6%	1,0%	1,4%	1,4%	1,7%		
ROAE Recorrente Anualizado ⁽⁵⁾	14,3%	18,4%	18,2%	11,1%	15,7%	15,6%	19,0%		
Índice de Eficiência Recorrente ⁽⁶⁾	55,9%	49,2%	55,9%	55,1%	52,9%	51,8%	49,2%		
Margem Financeira ⁽⁷⁾	7,2%	8,3%	7,5%	6,9%	7,6%	7,7%	8,3%		
Custo Operacional Recorrente	4,5%	4,2%	4,5%	4,4%	4,5%	4,4%	4,2%		
Índice de Inadimplência > 60 dias ⁽⁸⁾	4,02%	4,02%	4,02%	4,13%	3,80%	4,59%	4,02%		
Índice de Inadimplência > 90 dias ⁽⁹⁾	3,53%	3,39%	3,53%	3,46%	3,23%	3,71%	3,39%		
Índice de Cobertura ⁽¹⁰⁾	144,0%	156,1%	144,0%	141,8%	156,4%	133,7%	156,1%		
Índice de Basileia Conglomerado Financeiro ⁽¹¹⁾	16,5%	17,9%	16,5%	16,8%	18,3%	19,6%	17,9%		
Índice de Imobilização ⁽¹²⁾	3,5%	3,7%	3,5%	3,4%	3,4%	3,6%	3,7%		
Indicadores Estruturais	Jun 2014	Jun 2013	Jun 2014	Mar 2014	Dez 2013	Set 2013	Jun 2013		
Agências	522	485	522	515	512	503	485		
Postos de Atendimento Bancário	210	235	210	214	216	222	235		
Pontos de Atendimento Eletrônico	589	599	589	600	595	598	599		
Colaboradores	11.718	11.870	11.718	11.967	12.175	12.206	11.870		
Indicadores Econômicos	1S14	1S13	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13		
Selic Efetiva Acumulada	5,02%	3,51%	2,53%	2,42%	2,34%	2,16%	1,83%		
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	2,20	2,22	2,20	2,26	2,34	2,23	2,22		
Variação Cambial (%)	-5,98%	8,42%	-2,67%	-3,40%	5,05%	0,65%	10,02%		
IGP-M	2,45%	1,75%	-0,10%	2,55%	1,76%	1,92%	0,90%		
IPCA	3,75%	3,15%	1,54%	2,18%	2,04%	0,62%	1,18%		

(1) Inclui despesas de pessoal e outras despesas administrativas.

(2) Inclui aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações compromissadas.

(3) Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou distribuídos (antes da retenção do Imposto de Renda).

(4) Lucro líquido sobre ativo total médio.

(5) Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio.

(6) Índice de eficiência – acumulado no período dos últimos 12 meses.

(7) Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas / Margem

Financeira + Renda de Prestação de Serviços + (Outras Receitas Operacionais – Outras Despesas Operacionais).

(8) Atrasos > 60 dias / carteira de crédito.

(9) Atrasos > 90 dias / carteira de crédito.

(10) Provisão para devedores duvidosos / atrasos > 60 dias.

(11) Reapresentados 2T13 e 3T13 pelos mesmos critérios do 4T13.

(12) Imobilizado sobre o patrimônio líquido.

DESTAQUES FINANCEIROS

Apresentamos abaixo, de forma sintética, o desempenho registrado pelo Banrisul no primeiro semestre de 2014. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no site www.banrisul.com.br/ri.

TABELA 2: DEMONSTRATIVO DOS PRINCIPAIS ITENS DE RESULTADO

Resultado - R\$ Milhões	1S14	1S13	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1S14 / 1S13	2T14 / 1T14
Margem Financeira Líquida	1.812,1	1.836,9	942,9	869,2	906,3	923,3	929,0	-1,4%	8,5%
Despesas de Provisão p/Operações de Crédito	337,9	349,3	141,5	196,4	145,5	166,2	152,8	-3,3%	-28,0%
Resultado Bruto de Intermediação Financeira	1.474,2	1.487,7	801,4	672,8	760,8	757,1	776,2	-0,9%	19,1%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	554,9	447,4	286,4	268,5	274,7	261,3	235,7	24,0%	6,6%
Despesas de Pessoal e Outras Administrativas	1.369,2	1.117,1	669,2	700,0	651,1	646,6	581,8	22,6%	-4,4%
Resultado Operacional	277,9	642,7	168,9	109,0	285,1	278,7	323,7	-56,8%	54,9%
Lucro Líquido Consolidado	227,9	419,7	150,1	77,8	189,0	183,0	215,0	-45,7%	93,0%
Lucro Líquido Ajustado a Eventos Não Recorrentes	360,6	419,7	222,7	137,9	189,0	183,0	215,0	-14,1%	61,4%

O **lucro líquido** alcançou R\$227,9 milhões no primeiro semestre de 2014. O lucro líquido recorrente totalizou R\$360,6 milhões, 14,1% abaixo do registrado no 1S13, com rentabilidade anualizada de 14,3% sobre o patrimônio líquido médio. No 2T14, o resultado contábil somou R\$150,1 milhões e o resultado recorrente alcançou R\$222,7 milhões. O lucro recorrente do 2T14 superou em 3,6% o resultado apurado no 2T13 e em 61,4% o resultado registrado no 1T14, refletindo, em especial, a melhoria da margem financeira e a menor necessidade de provisionamento para perdas em operações de crédito.

No primeiro semestre de 2014, foram registrados os seguintes **eventos extraordinários**: (i) reestruturação dos planos de benefícios pós-emprego da Fundação Banrisul de Seguridade Social, estruturados e aprovados pela Previc ao final de 2013; (ii) lançamento de Plano de Aposentadoria Incentivada - PAI, implementado para favorecer o desligamento de empregados aptos à aposentadoria oficial e complementar; (iii) efeitos fiscais sobre eventos não recorrentes. Somados, esses eventos produziram efeito líquido negativo de R\$132,7 milhões no resultado do semestre.

A **margem financeira** apurada no 1S14, R\$1.812,1 milhões, apresentou redução de R\$24,9 milhões ou 1,4% em relação ao fluxo contabilizado no 1S13. No 2T14, a margem financeira somou R\$942,9 milhões, com crescimento de R\$13,9 milhões ou 1,5% em relação à performance registrada no 2T13 e incremento de R\$73,8 milhões ou 8,5% na comparação com o 1T14. A redução da margem financeira, comparados os períodos 1S14 vs 1S13, é explicada pelo crescimento das despesas com intermediação financeira, R\$511,4 milhões, efeito não absorvido pelo incremento das receitas de intermediação financeira, R\$486,5 milhões, devido ao aumento da Taxa Selic efetiva, que afetou diretamente as despesas de captação e indiretamente as receitas de juros, face à estrutura da carteira e as condições de competitividade. Entre os trimestres, a melhoria de margem proveio do maior ritmo de crescimento do crédito, no 2T14, e da gradativa recomposição de *spreads* a partir da mudança de trajetória da taxa básica de juros.

O fluxo de **despesas de provisão** com operações de crédito, R\$337,9 milhões, apresentou redução de R\$11,4 milhões no 1S14 vs 1S13. Em relação ao 2T13, as despesas de provisão registram diminuição de R\$11,4 milhões ou 7,4%. Na comparação com o 1T14, as despesas de provisão apresentaram redução de R\$54,9 milhões ou 28,0%. A carteira de crédito classificada por *rating* apresentou melhora de 4,8 pp. no risco normal nos últimos doze meses, requisitando menor fluxo de provisão, num contexto de aumento do saldo de crédito, de manutenção da inadimplência e de menor fluxo de baixas de operações para prejuízo.

As **receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias**, R\$554,9 milhões no 1S14, seguem influenciadas pelo desempenho da Banrisul Cartões e pelos negócios com seguros, previdência e capitalização. Do incremento de R\$107,5 milhões ou 24,0% em receitas de serviços e tarifas comparados os períodos 1S14 vs

1S13, R\$57,0 milhões são decorrentes da aquisição e *vouchers* e R\$24,3 milhões provenientes de seguros, previdência e capitalização. Em relação ao 2T13, as receitas de serviços e de tarifas bancárias cresceram R\$50,6 milhões ou 21,5%. Na comparação com o trimestre anterior, o incremento alcançou R\$17,8 milhões ou 6,6%.

As **despesas administrativas** recorrentes, R\$1.305,1 milhões, apresentaram aumento de R\$188,0 milhões ou 16,8% comparados os períodos 1S14 vs 1S13. No 2T14, as despesas administrativas, R\$672,4 milhões, registraram expansão de R\$90,6 milhões ou 15,6% frente ao 2T13 e incremento de R\$39,7 milhões ou 6,3% em relação ao 1T14. Outras despesas administrativas responderam por R\$114,9 milhões ou 61,1% do incremento de despesas acumulado no semestre, motivado, especialmente, pelas despesas com o canal de originação de crédito consignado. No último trimestre, despesas de pessoal recorrentes apresentaram expansão de R\$31,5 milhões, respondendo por 79,1% do incremento de despesas administrativas em relação ao 1T14, face ao efeito base de comparação, afetado pelo evento férias, concentrado no primeiro trimestre do ano.

EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Os eventos não recorrentes que afetaram o resultado do 1S14 estão comentados na sequência.

TABELA 3: DEMONSTRATIVO LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL X LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Eventos Extraordinários - R\$ Milhões	1S14	1S13	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13
Lucro Líquido Ajustado	360,6	419,7	222,7	137,9	189,0	183,0	215,0
Eventos Extraordinários	(132,7)	-	(72,6)	(60,1)	-	-	-
Reestruturação Planos FBSS – Incentivos à Migração	(204,5)	-	(173,8)	(30,7)	-	-	-
PAI - Plano de Aposentadoria Incentivada	(64,1)	-	3,2	(67,3)	-	-	-
Efeitos Fiscais	135,9	-	98,0	37,9	-	-	-
Lucro Líquido Contábil	227,9	419,7	150,1	77,8	189,0	183,0	215,0
ROAA Ajustado	1,3%	1,7%	1,6%	1,0%	1,4%	1,4%	1,7%
ROAE Ajustado	14,3%	18,4%	18,2%	11,1%	15,7%	15,6%	19,0%
Índice de Eficiência Ajustado	55,9%	49,2%	55,9%	55,1%	52,9%	51,8%	49,2%

A **reestruturação dos planos de benefícios pós-emprego** da Fundação Banrisul de Seguridade Social foi concluída com êxito no 1S14. As despesas com incentivos concedidos para a migração aos novos Planos somaram R\$288,1 milhões no 1S14, dos quais R\$31,9 milhões pagos aos participantes do Plano de Benefícios Definido - PBI e R\$256,2 milhões aportados diretamente nos Planos - PB Saldado e FBPrev II. O processo de migração se estendeu entre 3 de fevereiro e 3 de abril. Ao final do processo, cerca de 60% dos participantes do PBI optaram, voluntariamente, pela transferência de suas reservas matemáticas para os novos planos. No 2T14, os novos Planos passaram por reavaliação atuarial. Descontados os benefícios fiscais, R\$111,2 milhões, o evento Fundação afetou o resultado do semestre em R\$93,3 milhões, montante representado pela diferença entre as despesas citadas e o ganho atuarial de R\$83,6 milhões, decorrente do efeito de cálculos de liquidação dos direitos dos participantes migrantes do PBI sobre a parcela de obrigações do patrocinador. Dessa forma, pela aplicação das regras contábeis previstas no CPC 33 (R1), a reestruturação agrega maior equilíbrio a esses planos de benefícios pós-emprego, remanescendo passivo de R\$263,8 milhões, reconhecido no patrimônio do Banrisul.

Na esteira da reestruturação dos planos de benefícios pós-emprego, o Banrisul lançou, em janeiro de 2014, o **Plano de Aposentadoria Incentivada - PAI**, proporcionando melhores condições de desligamento por meio de incentivo financeiro aos empregados aptos à aposentadoria oficial e complementar até 31 de dezembro de 2014. O prazo de adesão ao Plano foi fixado em 31 de março de 2014. Os desligamentos foram efetivados até 30 de junho de 2014. Implementado para preservar a estrutura patrimonial do Banco e atender as expectativas dos empregados quanto aos benefícios pós-emprego, 554 empregados aderiram ao PAI e 510 desligamentos foram efetivados. Os incentivos provisionados e pagos no âmbito do PAI somaram R\$64,1 milhões no semestre.

Os eventos extraordinários citados produziram **benefício fiscal** de R\$135,9 milhões, gerando impacto líquido de R\$132,7 milhões no resultado do período. Descontados os eventos extraordinários lançados em despesas de pessoal, outras receitas e outras despesas operacionais, bem como apurados o Imposto de Renda e a Contribuição Social do período, o lucro líquido ajustado somou R\$360,6 milhões no 1S14.

A **reconciliação entre resultado contábil e o lucro líquido ajustado** foi utilizada para demonstração dos indicadores de retorno sobre patrimônio líquido e sobre ativos e de eficiência anualizados. O ROAE ajustado anualizado é de 14,3% sobre o patrimônio líquido médio, 4,1 pp. abaixo do apurado no 1S13, refletindo um contexto de menores *spreads*, proveniente da desaceleração das receitas de juros e da elevação das despesas com juros, face às condições de competitividade e à elevação da taxa básica de juros, ainda que favorecido pelo melhor desempenho em função da sazonalidade do segundo trimestre em relação ao primeiro.

O **Índice de eficiência** ajustado, calculado no período de doze meses até junho de 2014, alcançou 55,9%, 6,7 pp. acima do obtido no mesmo período até junho de 2013, refletindo, além dos eventos afetados por juros, a ampliação de despesas administrativas, face à estratégia de crescimento em execução desde 2012, efeito minimizado pela ampliação das receitas com serviços e tarifas bancárias, que já incorporam o desempenho favorável oriundo da recente reestruturação dos negócios de aquisição e *vouchers*, implementada no último trimestre de 2013.

DESTAQUES OPERACIONAIS

TABELA 4: DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Evolução Patrimonial - R\$ Milhões	Jun 2014	Mar 2014	Dez 2013	Set 2013	Jun 2013	Jun 2014/ Jun 2013	Jun 2014/ Mar 2014
Ativos Totais	57.212,1	57.445,8	53.210,7	53.464,4	52.479,5	9,0%	-0,4%
Operações de Crédito	28.062,4	27.252,2	26.652,0	26.023,2	25.182,4	11,4%	3,0%
TVM + Aplicações Interfinanceiras - Obrigações Compromissadas	12.654,7	12.634,6	14.686,6	14.963,9	12.975,7	-2,5%	0,2%
Recursos Captados e Administrados	44.622,1	43.035,3	42.420,2	40.683,4	37.930,1	17,6%	3,7%
Patrimônio Líquido	5.271,7	5.159,4	5.147,9	5.008,6	4.887,7	7,9%	2,2%

Ao final de junho de 2014, os **ativos totais** alcançaram saldo de R\$57.212,1 milhões, com expansão de R\$4.732,6 milhões ou 9,0% em relação a junho de 2013 e relativa estabilidade em relação a março de 2014. O crescimento dos ativos, nos doze meses, proveio da expansão de R\$3.545,4 milhões na captação de depósitos e R\$2.216,7 milhões provenientes da evolução de recursos em letras. No que se refere à alocação, as relações interfinanceiras e interdependências apresentaram incremento de R\$3.257,1 milhões, face ao aumento de créditos vinculados no Banco Central, em função do limite de patrimônio de referência (PR) alcançado; os ativos de crédito cresceram R\$2.880,0 milhões e as operações de tesouraria apresentaram redução de R\$2.816,6 milhões. No último trimestre, a relativa estabilidade do saldo de ativos, reflete a redução de captação no mercado aberto, em R\$1.749,2 milhões, parcialmente compensada pela evolução de depósitos, em R\$1.186,2 milhões, recursos que geraram aplicações em ativos de crédito e vinculados às exigibilidades compulsórias.

Nos últimos doze meses, os **ativos de crédito** alcançaram R\$29.309,8 milhões no conceito ampliado, com incremento de 12,2%. Descontadas as operações de coobrigação em garantias prestadas, o crescimento do crédito foi de R\$2.880,0 milhões ou 11,4% no período, desempenho motivado, em boa parte, pelo incremento de R\$1.708,8 milhões ou 9,6% na carteira comercial, especialmente através dos produtos crédito consignado e capital de giro. O crédito rural agregou à carteira R\$772,2 milhões; o crédito imobiliário apresentou aumento de R\$487,6 milhões; os financiamentos de longo prazo registraram expansão de R\$331,9 milhões em doze meses. No último trimestre, a carteira de crédito registrou aumento de R\$810,2 milhões ou 3,0%. O crédito comercial apresentou incremento de R\$615,7 milhões; o saldo do crédito rural aumentou R\$177,8 milhões; o crédito imobiliário apresentou ampliação de R\$148,5 milhões e o saldo dos financiamentos de longo prazo apresentou queda de R\$68,7 milhões.

A evolução da **carteira de crédito classificada por rating** registrou evolução favorável. O saldo de operações registradas nos níveis de AA até C alcançou R\$25.251,1 milhões, 90,0% do total da carteira de crédito, 4,8 pp. acima da posição registrada em junho de 2013 e 0,1 pp. acima da representatividade de março de 2014. As operações classificadas nos Riscos 1 e 2, que incluem os níveis D até H, totalizaram R\$2.811,4 milhões.

Os **títulos e valores mobiliários (TVM) e aplicações interfinanceiras de liquidez** totalizaram R\$12.654,7 milhões ao final de junho de 2014, valor líquido das obrigações por operações compromissadas. A redução de R\$321,1 milhões ou 2,5% na posição de tesouraria, nos últimos doze meses, decorreu do resgate de TVM face ao aumento da exigibilidade sobre depósitos a prazo no Banco Central do Brasil, por decorrência do saldo de patrimônio de referência ter ultrapassado o limite de R\$5,0 bilhões. Em relação a março de 2014, o saldo de TVM e aplicações interfinanceiras de liquidez apresentou estabilidade, refletindo a redução de captação no mercado aberto e o resgate de títulos, tendo a expansão dos demais recursos de *funding* sido direcionada para ativos de crédito.

Os **recursos captados e administrados**, constituídos por depósitos, recursos em letras, dívida subordinada e fundos de investimento, totalizaram R\$44.622,1 milhões, com expansão de R\$6.692,0 milhões ou 17,6% em doze meses, desempenho motivado, especialmente, pelo incremento de R\$2.216,7 milhões de recursos em letras financeiras, R\$1.951,2 milhões em depósitos a prazo e R\$1.023,8 milhões em depósitos de poupança. Na comparação com março de 2014, os recursos captados e administrados registraram expansão de R\$1.586,8 milhões ou 3,7%, com destaque para os incrementos de R\$495,4 milhões em depósitos a prazo, R\$488,7 milhões em depósitos à vista e R\$403,5 milhões em fundos de investimento.

O **patrimônio líquido** alcançou R\$5.271,7 milhões em junho de 2014, R\$383,9 milhões ou 7,9% acima da posição de junho de 2013 e R\$112,2 milhões ou 2,2% acima do saldo de março de 2014. As evoluções representam a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio, além do remensuramento do passivo atuarial do plano de benefícios pós-emprego ajustado pelo efeito tributário, conforme aplicação das regras contábeis previstas no CPC 33 (R1).

O Banrisul recolheu e provisionou R\$277,5 milhões em **impostos e contribuições** próprios no 1S14. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R\$379,7 milhões.

TABELA 5: OUTROS INDICADORES

Indicadores - %	1S14	1S13	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13
Rentabilidade s/ Ativo Total Médio (ROAA)	1,3%	1,7%	1,6%	1,0%	1,4%	1,4%	1,7%
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	7,2%	8,3%	7,5%	6,9%	7,6%	7,7%	8,3%
Índice de Basileia Conglomerado Financeiro ⁽¹⁾	16,5%	17,9%	16,5%	16,8%	18,3%	19,6%	17,9%
Índice de Inadimplência 60 dias	4,02%	4,02%	4,02%	4,13%	3,80%	4,59%	4,02%
Índice de Inadimplência 90 dias	3,53%	3,39%	3,53%	3,46%	3,23%	3,71%	3,39%
Índice de Cobertura 60 dias	144,0%	156,1%	144,0%	141,8%	156,4%	133,7%	156,1%
Índice de Cobertura 90 dias	163,9%	185,4%	163,9%	169,2%	184,5%	165,8%	185,4%
Índice de Provisionamento	5,8%	6,3%	5,8%	5,9%	6,0%	6,1%	6,3%

(1) Reapresentado.

A redução da **margem financeira semestral anualizada sobre ativos rentáveis** é decorrência do crescimento dos ativos médios em 14,3%, num contexto de desaceleração de receitas sobre ativos rentáveis e de aumento de despesas sobre passivos onerosos. O estreitamento de margens é um fator cada vez mais presente no atual contexto bancário, seja pela competição por taxas no crédito, seja pela necessidade de manter uma estrutura de *funding* e de capital compatível com as exigências de regulação. A melhoria de margem anualizada sobre ativos rentáveis, considerados os períodos 2T14 vs 1T14, reflete a reação, ainda que moderada, do crescimento do crédito e das despesas com *funding*, num contexto de recuperação dos *spreads*.

O **índice de inadimplência** de 60 dias alcançou 4,02% em junho de 2014. O total de operações em atraso, totalizou R\$1.126,5 milhões em junho de 2014, com acréscimo de R\$113,0 milhões ou 11,1% em relação ao

montante registrado em junho de 2013. O índice de inadimplência de 90 dias registrou 3,53%, totalizando R\$990,2 milhões de operações de crédito vencidas. O índice de inadimplência de 60 dias apresentou estabilidade nos doze meses e queda de 0,11 pp. em três meses. O índice de atraso de 90 dias apresentou crescimento de 0,14 pp. em doze meses e 0,07 pp. em três meses.

O **índice de cobertura** alcançou 144,0% em proporção das operações em atraso acima de 60 dias, indicador inferior ao apurado em junho de 2013 (156,1%) e superior ao registrado em março de 2014 (141,8%). O índice de 90 dias atingiu 163,9%, menor que o de junho de 2013 (185,4%) e que o de março de 2014 (169,2%). O indicador foi influenciado pelo aumento do montante de operações de crédito em atraso, incluindo as parcelas vencidas de operações adquiridas do Banco Cruzeiro do Sul, atualmente em liquidação extrajudicial, além da implantação do novo sistema de *rating* cliente.

O **índice de provisionamento** alcançou 5,8% do saldo de crédito em junho de 2014, 0,5 pp. abaixo do indicador de junho de 2013. O saldo de provisão apresentou aumento de R\$40,6 milhões, os atrasos acima de 60 dias aumentaram R\$113,0 milhões, porém a carteira de crédito classificada por *rating* apresentou melhora. Nos últimos três meses, o saldo de provisões aumentou R\$27,4 milhões e o índice de provisionamento da carteira caiu 0,1 pp.

GUIDANCE

As metas de negócios e de indicadores de desempenho esperados para 2014, divulgados na publicação do balanço anual de 2013, foram revisados. Espera-se que o ritmo de crescimento do crédito seja mais modesto, especialmente no segmento empresarial, ainda que o desempenho observado no 2T14 tenha sido superior ao do 1T14, favorecido pela sazonalidade. Os intervalos previstos para os indicadores de retorno sobre patrimônio líquido e ativos médios, calculados com base no resultado recorrente, bem como os indicadores de provisionamento de perdas com crédito e de margem sobre ativos rentáveis, foram alterados, em linha com a tendência de desaceleração das receitas, decorrente da relativa estabilização de preços, com consequente redução de *spreads*, num ambiente de elevação da taxa básica de juros e de melhoria da qualidade da carteira de crédito. No que se refere à eficiência, o momento ainda é de acomodação de despesas correntes como desdobramento da execução da estratégia de crescimento do Banco e de tratamento de questões estruturais.

Para o 2S14, está em estudos a possibilidade de formação de parceria estratégica com a Icatu Seguros S.A., conforme Memorando de Entendimentos assinado em julho de 2014. A criação de uma *joint venture* na área de seguros para a comercialização, com exclusividade por vinte anos, de seguros de vida e planos de previdência deverá contribuir para a ampliação de receitas com serviços, favorecendo a convergência de performance, especialmente do indicador de eficiência, para o intervalo previsto no *guidance*.

TABELA 6: PERSPECTIVAS BANRISUL

Perspectivas Banrisul	2014	
	Projetado ⁽¹⁾	Revisado 1S14
Carteira de Crédito Total	12% a 16%	10% a 14%
Crédito Comercial Pessoa Física	12% a 16%	12% a 16%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	10% a 14%	6% a 9%
Crédito Imobiliário	9% a 13%	9% a 13%
Despesa Provisão Crédito/Carteira Crédito	3% a 4%	2,5% a 3,5%
Saldo de Provisão sobre a Carteira de Crédito	6% a 8%	6% a 7%
Captação Total	12% a 17%	10% a 14%
Rentabilidade Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio	14% a 18%	13% a 16%
Índice de Eficiência	48% a 53%	53% a 58%
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	7% a 8,5%	7% a 8%

(1) Divulgado no 4T13 e mantido no 1T14.

Porto Alegre, 13 de agosto de 2014.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria da Fazenda
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Diretoria

TÚLIO LUIZ ZAMIN
Presidente

GUILHERME CASSEL
Vice-Presidente

IVANDRE DE JESUS MEDEIROS
JOÃO EMILIO GAZZANA
JOEL DOS SANTOS RAYMUNDO
JONE LUIZ HERMES PFEIFF
JULIMAR ROBERTO ROTA
LUIZ CARLOS MORLIN
VICENTE JOSÉ RAUBER
Diretores

Conselho de Administração

ODIR ALBERTO PINHEIRO TONOLLIER
Presidente

TÚLIO LUIZ ZAMIN
Vice-Presidente

ALDO PINTO DA SILVA
DILIO SERGIO PENEDO
GUILHERME CASSEL
JOÃO ACIR VERLE
JUÇARA MARIA DUTRA VIEIRA
MARCELO TUERLINCKX DANÉRIS
Conselheiros

WERNER KÖHLER
Contador CRCRS 38.534



Rua Caldas Júnior, 108
Porto Alegre - RS - Brasil
SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200